

32

*Graça divina  
com revelações  
cariciosas*

Meus caros filhos, que Deus abençoe a todos vocês, proporcionando-lhes muita tranqüilidade ao coração.

Dar-lhes-ei apenas algumas palavrinhas, a fim de assinalar a minha presença devotada e assídua sempre. Sinto-me satisfeito, José, em revê-lo dentro do nosso ambiente de meditações e de preces. Com esta base espiritual, realizará melhormente os seus deveres, prestando os bons testemunhos de compreensão da vida pela dor e pelo trabalho, que significam a criatura. Que Jesus abençoe os seus bons propósitos, fazendo com que você possa progredir e compreender sempre a vida pelos seus prismas reais.

Quanto a você, meu caro Rômulo, faço-lhe, bem como também à Maria, a entrega de nossas lembranças do pretérito espiritual. Eu tenho prosseguido, de algum modo, na exumação das reminiscências, mas, quanto a vocês, só mesmo mais tarde poderão efetuar a incursão precisa por esse terreno de recordações alegres e dolorosas, tristes

armas. Energia e fé dentro da vigilância imprescindível. Considero essa revelação íntima como a maior dádiva do céu no caminho atual de nossa vida, mas não pretenda modificar os elementos da luta, porque nós sabemos que eles são imprescindíveis ao seu esforço.

Que querem, filhos? Eu também tenho andado surpreso e comovido! Mas, agradecendo a Jesus pela graça, peço a sua infinita misericórdia que nos faça entender e aplicar, em todas as circunstâncias, a sua vontade divina.

Que Deus abençoe a vocês todos.

Rufio, meu caro Rômulo, não está na Terra. Não pense em identificá-lo. Mais tarde compreenderá você o seu novo destino.

Rogando a Jesus que lhes conserve o coração em paz e em serenidade para as lutas da vida, deixa-lhes um abraço carinhoso o papai amigo de sempre,

*A. Joviano*

e edificadoras. Esses estudos são sempre úteis, pois é com a sua essência profunda que se esclarecerá a psicologia do futuro, nos bastidores da educação e do instituto sagrado da família pelos elos consanguíneos.

Tivemos uma **graça divina com essas revelações cariciosas** e doces. Rendo louvores ao Alto, observando o bem que elas nos trouxeram aos corações! Lídio e Marcos, ambos os companheiros de Silano Plautino e de Fábio Cornélio, vieram também comigo. Não terão dificuldade na identificação.

Tenho estado no Rio, buscando levar aos nossos entes caros o quinhão de conforto e de esclarecimento indireto que me é possível. Além disso, continuo com as obrigações espirituais junto à escola pobre e humilde, detalhe esse que me enche o coração de grande prazer! Acompanho, como sempre, a vida escolar das crianças e congratulo-me com vocês pelo que temos obtido com a dedicação e com o afeto.

Que Deus conceda a todos muito boa noite!

Despedindo-me, deixo-lhes o coração carinhoso de pai da vida terrestre, rogando a Jesus que lhes envolva os corações no halo divino de sua paz.

*A. Joviano*

33

## *Nós somos os verdadeiros vivos*

Meus caros filhos, Deus os abençoe nas lutas de cada dia, proporcionando-lhes o máximo de paz aos corações nos trabalhos salvadores da Terra.

Amanhã é o dia em que se comemora no mundo aqueles que se convencionou denominar de "mortos", segundo os errôneos conceitos da sociedade terrestre. Sinto a bondade afetuosa das filhinhos, preparando-me os seus pensamentos nas suas homenagens carinhosas do coração cheio de amor e fico a meditar na inconsistência das convenções humanas, pois a verdade é que **nós somos os verdadeiros vivos** da existência real. É desse modo que todos os desencarnados se aproximam de seus entes queridos, algeados às lutas purificadoras da atividade material, sentindo-se, junto daqueles que constituem os verdadeiros "mortos" temporários da carne, no turbilhão das inquietações e das angústias do aprendizado terrestre. Longe de nós, meus filhos, o pensamento de menosprezar as santificadas oportunidades que o ambiente terreno nos oferece, mas valho-me desta referência para demonstrar que se há "mortos" são os homens, nossos irmãos de jornada arraigados ainda ao conjunto de células perecíveis que terão de apodrecer um dia, como terra de túmulo. A imagem é triste, mas é verdadeira. Só o espírito não perece e, trazendo à tona de nossa palestra